

Ted vivia irritado!

De uns tempos para cá, passou a apresentar uma cara fechada, de poucos amigos, bem carrancuda.

– Esse menino tem pavio curto! – dizia a avó.

A mãe, que tinha lido muitas vezes a história da Branca de Neve para Ted, afirmava que o filho se parecia com o Zangado, o personagem mais estressado dos contos de fadas.

– Coloque um sorriso nesse rosto, garoto! – pedia o pai.

Ted ficava ainda mais nervoso!

**- NA-NA-NI-NA-NÃO! GRRRRRR** – rosnava,  
feito um cachorro bravo.





O mesmo acontecia com as regras. O menino não gostava delas. Até mesmo os pequenos combinados diários, como escovar os dentes, tomar banho e ir para a cama, acabaram ficando descombinados.

E tinha mais: Ted adorava desafiar as pessoas.

Em casa, provocava os pais.

**- NÃO VOU, NÃO VOU, NÃO VOU!**

Na escola, desobedecia à professora.

**- NÃO FAÇO, NÃO FAÇO, NÃO FAÇO!**

No futebol, afrontava o treinador.

**- NÃO QUERO, NÃO QUERO, NÃO QUERO!**



Até Malu, sua melhor amiga, Ted resolveu desafiar.

**- NÃO BRINCO, NÃO BRINCO, NÃO BRINCO!**

Aos poucos, as pessoas também passaram a confrontá-lo, repetindo a palavra que Ted mais usava: **NÃO!**

Ah, mas quando escutava um **NÃO**, ele virava uma fera. Soltava fogo pelas ventas, transformava-se em onça cutucada com vara curta.

E não parava por aí: para chamar ainda mais a atenção, jogava-se no chão, esperneava, gritava e chorava... tudo junto e ao mesmo tempo.

NÃO

